

BRASIL

o estado de uma nação

BRASIL

o estado de uma nação

Fernando Rezende
Paulo Tafner
Editores



ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Brasil : o estado de uma nação; edição resumida /
Fernando Rezende e Paulo Tafner, editores. Rio de Janeiro :
IPEA, 2005.

——— p. : il.

1. Crescimento Econômico 2. Condições Econômicas 3.
Condições Sociais 4. Brasil I. Silva, Antonio Fernando Rezende
da II. Tafner, Paulo Sérgio Braga III. Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada.

CDD 338.981

Governo Federal

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Ministro – Paulo Bernardo Silva

Secretário-Executivo (Interino) – João Bernardo de Azevedo Bringel

Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Glauco Arbix

Diretoria

Anna Maria T. Medeiros Peliano
Cinara Maria Fonseca de Lima
João Alberto De Negri
Luiz Henrique Proença Soares
Marcelo Piancastelli de Siqueira
Paulo Mansur Levy

Chefe de Gabinete

Persio Marco Antonio Davison

Assessor-Chefe de Comunicação

Murilo Lôbo

Brasil: o estado de uma nação <http://www.ipea.gov.br/en>

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Sumario

Apresentação

XXX

Agradecimentos

XXX

Introdução

XXX

I – ESTABILIDADE E CRESCIMENTO

XXX

II – INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

XXX

III – POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

XXX

IV – CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

XXX

V – TERRITÓRIO E NAÇÃO

XXX

VI – AMAZÔNIA: DESENVOLVIMENTO E SOBERANIA

XXX

VII – O ESTADO E A FEDERAÇÃO

XXX

VIII – JUVENTUDE NO BRASIL

XXX

BRASIL

o estado de

uma nação

A p r e s e n t a ç ã o

E A presente publicação reproduz de forma condensada a obra **Brasil: o Estado de uma nação**, livro com o qual o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) inaugurou recentemente nova trajetória no campo da prestação de informação qualificada à sociedade brasileira.

Tal como sua versão-matriz, este **Estado de uma Nação em sua versão resumida** tenciona dar início a uma prática, que se pretende anual, de expor e explicar aos brasileiros os problemas com os quais nos confrontamos, e, ao mesmo tempo, apontar caminhos para que o potencial do país possa ser integralmente desenvolvido. Pretende-se que as sugestões aqui indicadas possam estimular um desejável debate sobre o que é necessário fazer para que o futuro encontre uma nação economicamente mais forte e menos desigual.

Todos os trabalhos mais sérios que se propõem a enfrentar esta questão reconhecem existirem, antes de quaisquer outras, duas condições essenciais para o alcance dessas respostas: conhecimento e informação.

Conhecimento da realidade tão preciso quanto possível, como ela de fato se apresenta. E informação, no sentido de se multiplicarem instrumentos de saber, troca de opiniões, estudos, e debates que levem aos brasileiros um relato sério, abalizado e exato dos verdadeiros problemas do país.

O Ipea pretende que este seja um estudo abrangente da realidade nacional. Os profissionais responsáveis por sua produção figuram entre o que o Brasil reúne de mais qualificado nos setores aqui analisados. Além disso, eles próprios buscaram alicerçar suas análises em colaboração estreita com profissionais de áreas afins de outras instituições de pesquisas, de maneira a oferecer ao público conclusões sempre as mais consensuais, não representando, assim, apenas a opinião deste ou daquele pesquisador. O estudo se baseia em quatro fundamentos:

- rigor da pesquisa;
- idoneidade dos informantes e dos encarregados da coleta e elaboração dos dados;
- amplitude da informação; e
- isenção e profundidade analítica.

No curso da experiência, e com os aprimoramentos que necessariamente virão, o Ipea tem por meta estruturar um programa de ampla difusão dessas informações, por meio da organização de oficinas, *workshops*, seminários, debates com docentes e alunos, com funcionários públicos e com comunicadores de todos os setores, da promoção da publicação junto toda a rede da imprensa, da utilização dos dados em cursos de segundo grau e universitários, da elaboração de módulos didáticos para educação primária e secundária, e de diversas outras iniciativas nessa mesma linha.

A experiência ditará os rumos. E para isso contamos com a máxima participação da sociedade.